

ESALQ tem primeira vice-diretora **3**
Pesquisa extrai corante natural e gera patente **4**
Alunos do ensino médio conhecem a ESALQ **6**

110 anos de tradição e pioneirismo



Roberto Amaral (Acom)

Em ato simbólico, alunos da E.E. "Profª Catharina Casale Padovani", de Piracicaba, felicitaram a ESALQ pelos 110 anos

O mês de junho foi marcado por inúmeras ações comemorativas aos 110 anos da ESALQ. Atividades acadêmicas, científicas, sociais e de entretenimento atenderam as comunidades piracicabana e esalqueana, envolvendo, além da diretoria, serviços e seções da Escola, demais órgãos ou instituições da cidade e região, afim de proporcionar bons momentos à sociedade.

Em discurso de boas vindas, no dia 3 de junho, data de aniversário da ESALQ, o diretor José Vicente Caixeta Filho inaugurou o calendário comemorativo e falou da satisfação em recepcionar, no gabinete da diretoria, alunos do ensino médio público participantes do projeto Profissões na ESALQ. "É uma honra receber os alunos da Escola Catharina Casale Padovani. O 110º aniversário da ESALQ é um momento emblemático e registra a responsabilidade que toda a comunidade tem de promover ações de cunho sustentável. E o futuro começa com alunos motivados, responsáveis, que entendam a oportunidade de assumirem a instituição com toda a dignidade e honraria que ela merece. Quem sabe daqui a cinco anos, quando estivermos apagando as velinhas dos 115 anos, alguns desses estudantes que hoje nos visitam possam estar aqui matriculados em um de nossos cursos de graduação".

Para Caixeta, 110 anos é uma marca muito forte, pois não é qualquer instituição que consegue chegar a essa idade. O diretor acredita esse mérito aos docentes, servidores não-

docentes e alunos que têm passado ao longo dessa trajetória pela Escola e afirma que o desafio é trazer a esperança de que pelo menos outros 110 anos possam ser alcançados a partir do planejamento de atividades sustentáveis. "Compartilhamos as festividades com todos aqueles que ajudaram a fazer essa história de sucesso. Por outro lado, temos um futuro muito longo à frente e precisamos ter a segurança dos desejos que a comunidade terá para esses próximos tempos".

ESALQ em números - Desde 1901, a ESALQ já formou 12.788 alunos de graduação e outorgou 7.284 títulos de pós-graduação. Hoje conta com 12 departamentos, 150 laboratórios, 65 grupos de extensão, 6 cursos de graduação (Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos, Ciências Econômicas, Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental), 16 programas de pós-graduação (PPG), 2 PPGs interunidades e 1 PPG internacional, 238 professores e 534 servidores não-docentes.

Saiba mais sobre a ESALQ em www.esalq.usp.br e confira imagens dos eventos comemorativos aos 110 anos na página 5.

ESALQ Comunidade

• Segurança alimentar

- Desenvolvimento de projetos na área de alimentação, nutrição e higiene

Depto. de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN)
(19) 3429 4150

• Meteorologia

- Fornecimento de atestados e laudos meteorológicos

Depto. de Engenharia de Biosistemas (LEB)
(19) 3429 4123 r. 252

USP Universidade de São Paulo

Reitor
João Grandino Rodas
Vice-reitor
Hélio Nogueira da Cruz
Vice-reitor Executivo de Administração
Antonio Roque Dechen
Vice-reitor Executivo de Relações Internacionais
Adnei Melges de Andrade



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
José Vicente Caixeta Filho
Vice-Diretora
Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração

Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Redação e reportagem

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531) e

Ana Carolina Miotto (estagiária)

Pauta e Revisão

Carmen M. S. F. Pilotto; José Djair Vendramim;

Luciana Joia de Lima; Marcia Azanha Ferraz Dias

de Moraes

Projeto gráfico / Editoração

José Adilson Milanêz

Colaboração

Alessandra Lopes de Carvalho; Bárbara Burger;

Natália Garbosa; Paulo Soares; Roberto Amaral

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf

Tiragem 3.000 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom • acom@esalq.usp.br

110 anos de liderança e reconhecimento social*

O reconhecimento social e o conceito de excelência de um ente apóiam-se não apenas em um momento brilhante de sua existência. É preciso conhecer sua história e visitar a linha do tempo para se aquilatar sua devida importância no contexto do ambiente social.

A ESALQ chega aos 110 anos. O ano de 1892 foi o marco inicial, quando Luiz Vicente de Souza Queiroz doou ao Governo do Estado de São Paulo a fazenda São João da Montanha "com a obrigação de, no máximo em dez anos, ali instalar uma escola prática de agricultura". Em 29 de dezembro de 1900, o decreto nº 863 criava a Escola Agrícola Prática de Piracicaba e, em 3 de junho de 1901, o secretário da Agricultura, Antonio Candido Rodrigues, iniciou solenemente as aulas. Sob o manto da Secretaria da Agricultura, foi se desenvolvendo e crescendo, formando pesquisadores e extensionistas, que se espalharam pelo Estado de São Paulo. Em 1934, criada a Universidade de São Paulo, a ESALQ foi a única escola do interior a compor a USP, junto com outras sete instituições sediadas na Capital. A ESALQ continuou a crescer e a se desenvolver. Os egressos do curso de agronomia estão por todo o Brasil e também no exterior. Essa Escola é pioneira, tanto no tocante à pós-graduação, quanto na internacionalização. Na década de 1960, foi a primeira Unidade da USP a iniciar a Pós-gra-

duação, bem como a enviar, sistematicamente, seus docentes para obterem títulos de mestre e doutor, em universidades estrangeiras, mormente norte-americanas. A ESALQ não para e se ajusta às demandas sociais. À frente de seu tempo cria, em fins de 1900 e início deste século, novos cursos de graduação e de pós-graduação, fortalecendo a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a inter e multi-disciplinaridade.

A Universidade não pode deixar de premiar a trajetória vitoriosa da ESALQ, bem como os esforços que vem fazendo para atingir futuro brilhante. A Reitoria acaba de autorizar fundos para duas importantes obras. A consecução de moderníssimo projeto de iluminação do Campus "Luiz de Queiroz" (nos moldes prestes a ser implantado na Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira, na Capital); bem como a construção de amplo e moderno Centro de Convenções, que possibilitará locus que contribuirá para fortalecer a presença e a integração da ESALQ em sua região. A linha do tempo da ESALQ demonstra invejável trajetória ao longo de seus 110 anos, sendo motivo de orgulho para toda a Universidade de São Paulo.

João Grandino Rodas, Reitor da USP

*trechos extraídos de artigo publicado no *Jornal de Piracicaba*, no caderno comemorativo aos 110 anos da ESALQ, veiculado em 3/6/2011

Biguás no lago em frente ao Pavilhão de Engenharia

Fotografia de João Angelo Cerignoni, funcionário do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA)

Clique

Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do Campus com boa resolução para

acom@esalq.usp.br



Roberto Amaral (Acom)

Em 27 de maio, Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce (formada na ESALQ, em Engenharia Agrônoma, em 1979), tomou posse como vice-diretora da Escola. A docente, primeira mulher a ocupar esse cargo na ESALQ, foi designada para exercer a função conforme Portaria do Reitor de 12/05/2011, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 14 de maio. Na foto, a vice-diretora discursa ao lado de seu antecessor, Natal Antonio Vello

Credenciada no Mapa

A ESALQ recebeu o registro de credenciamento no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para emissão de laudos técnicos de eficiência e praticabilidade agrônoma e de fitotoxicidade para registro de agrotóxicos e afins. Cerca de 20 docentes, tanto da área de grandes culturas como de plantas hortícolas e frutíferas, estão credenciados para emissão dos documentos. José Otávio Machado Menten, docente do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN), coordena esse trabalho na Escola.

Plano de carreira

Com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre a nova carreira dos servidores técnicos e administrativos, aprovada pelo Conselho Universitário da USP em 10 de maio de 2011, o professor Joel Souza Dutra, diretor geral do Departamento de Recursos Humanos (DRH) da Universidade, ministrou, em 30 de maio, no Pavilhão "Prof. Hugo de Almeida Leme" (Anfiteatro Maracanã), palestra sobre o tema. Para aqueles que não tiveram a oportunidade de participar do encontro, a apresentação está disponível no site do DRH. Saiba mais em:

www.usp.br/drh



Roberto Amaral (Acom)

Joel Dutra Souza, diretor do DRH da USP

Artigo na Nature

A Nature, uma das mais influentes revistas científicas, veiculou uma edição especial abordando biocombustíveis, trazendo textos de cientistas do mundo todo envolvidos com a questão. "Lessons from Brazil" é o título do artigo de Marcia Azanha Ferraz Dias de Moraes, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), publicado na edição de 23 de junho (vol. 474/Issue nº 7352). Em linhas gerais, o artigo da professora Marcia faz um balanço dos 35 anos do modelo brasileiro de produção sucroenergética e aponta perspectivas às nações que pretendem alavancar investimentos em combustíveis alternativos.

Visitas internacionais

Em maio, a ESALQ recebeu a visita de dois grupos de universidades americanas. No dia 18, 4 professores e 61 alunos da *University of Illinois at Urbana-Champaign (UIUC)* assistiram palestra sobre o mercado brasileiro de etanol, ministrada pela professora Márcia Azanha Ferraz Dias de Moraes, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES). No dia 24, 11 alunos de Engenharia Agrícola, Agroindustrial e Agronomia da *Purdue University* conheceram a Escola e acompanharam palestra da professora Silvia Helena Galvão de Miranda, do LES, sobre o agronegócio e os biocombustíveis no Brasil.

Estudantes da Purdue University



Roberto Amaral (Acom)



Estudo com resíduo gerado da destilação do óleo de folhas de eucalipto propicia a obtenção de corante natural para tingimento de fibras de algodão

Do tubo de ensaio à patente

Em 2002, com orientação do professor José Otávio Brito, do Departamento de Ciências Florestais (LCF), a aluna de Engenharia Florestal, Ticiane Rossi, desenvolveu trabalho de iniciação científica junto ao Grupo de Bioenergia e Bioprodutos de Base Florestal dos Laboratórios Integrados de Química, Celulose e Energia (LQCE). O estudo buscou a obtenção de corantes naturais a partir de madeiras, com finalidade para o tingimento têxtil. Depois de formada, Ticiane trabalhou com a extração de corantes de plantas e, em 2008, retornou para a ESALQ visando aprofundar seus estudos no mestrado em Recursos Florestais. “Atualmente, os corantes naturais vêm ganhando maior interesse da sociedade, fazendo crescer um novo nicho de mercado, que valoriza produtos que representem menores danos à saúde humana e ao ambiente”, comenta a engenheira florestal.

Na definição da sua pesquisa para o mestrado, foi identificada na operação industrial para produção de óleo essencial de folhas de eucalipto, uma fonte potencial para obtenção de corantes. “Trata-se de um resíduo líquido gerado na etapa de destilação das folhas, mediante o emprego de vapor d’água. Um importante volume de extrato é gerado e descartado como efluente do processo”, comenta a pesquisadora. O Brasil é um dos principais produtores mundiais de óleo de folhas de eucalipto, sobretudo de *Corymbia citriodora* (ex *Eucalyptus citriodora*), havendo, desse modo, importante potencial de exploração do efluente gerado na destilação das folhas como matéria-prima. Contando com o apoio da Stenville Têxtil, empresa de beneficiamento têxtil, a pesquisa foi desenvolvida para avaliar o potencial desse extrato como corante natural, visando o tingimento de tecidos de algodão.

Para caracterização do resíduo efluente e do corante natural dele obtido, foram realiza-

das avaliações físicas e químicas, tais como: teor de sólidos, pH, densidade, teor de taninos condensados e medição de cor mediante análises espectrofotométricas. Na avaliação do potencial do resíduo efluente como corante natural, foi realizado um estudo para determinação do método de tingimento de tecidos de algodão, por meio de diversos tratamentos que incluam a alteração das variáveis de temperatura, tempo e concentração do corante natural. “Na indústria de destilação, para a obtenção de óleo essencial de eucalipto, usamos folhas e galhos de eucalipto, colocando o material em uma dorna com pressão de vapor para se extrair. Durante esse processo, ocorre a fermentação de uma parte das folhas, gerando um extrato aquoso residual”, explica a autora da pesquisa. Foi a partir desse extrato que se chegou ao corante, que, evidentemente beneficiado, pode resultar em várias nuances de cor. “Por ser um corante natural, ele tinge a celulose, que, em geral, é difícil de ser tingida. Ele é bastante estável, o que é muito raro em corantes naturais, que era nosso maior desafio. Eu não esperava que isso acontecesse. Nunca imaginei. Descobri não só que o corante dava resultado, mas que ele era de ótima qualidade!”, destaca Ticiane.

Patente – os resultados do projeto incentivaram os pesquisadores do grupo capitaneado pelo professor Brito e executivos da Stenville, a registrarem o pedido de patente junto à Agência USP de Inovação. Para George Tomic, economista e CEO da Stenville, a aproximação com a USP agrega valor à sua linha de produtos e atende demandas de mercado. “Nós estamos há dois anos fazendo os testes para chegar nesse produto. Temos um mercado muito promissor. Eu enxergo muitos produtos novos a partir dessa união de esforços. A indústria percebeu que os consumidores estão levando em consideração os

impactos ambientais. Nós já vínhamos desenvolvendo um trabalho com fibras e reciclados pet, além de amaciantes naturais, à base de *Aloe vera* e jojoba. A idéia é eliminar a abordagem quantitativa e abordar a qualitativa, em prol de uma sociedade mais sustentada”, comentou Tomic. O orientador do projeto destaca que o estudo se conduziu na linha do conceito de integração universidade-empresa, que motiva ações empreendedoras, com retorno social. “Essa patente saiu de um tubo de ensaio para a aplicação em âmbito industrial, com os resultados sendo canalizados para a extensão e a inovação, com oportunidades para a geração de emprego e renda, além de colocar nosso país em destaque no campo da aplicação de recursos naturais. É uma maneira da Universidade de São Paulo devolver à sociedade o que ela nos oferece”, conclui o professor Brito.

Bioprodutos – No LQCE, cerca de vinte pesquisadores, entre técnicos, alunos de graduação, pós-graduação, docentes da ESALQ e colaboradores externos, desenvolvem pesquisas na área de bioenergia e bioprodutos de base florestal. Patricia Retondini Torquato, aluna do 3º ano de Engenharia Florestal, faz iniciação científica também na área têxtil. “Me interessei pela origem natural do resíduo. No curso de Engenharia Florestal estudamos e percebemos que o mundo está se esgotando e precisamos atuar de forma rápida e eficiente. Fiquei surpresa pela variedade dos produtos que podemos desenvolver a partir de recursos florestais, quando trabalhamos num projeto como esse, ficamos muito empolgados”, afirma a futura engenheira florestal. Ainda atuando no LQCE, Ticiane Rossi cursa o doutorado em Recursos Florestais sob orientação do professor Brito trabalhando com corantes naturais, agora analisando outras fontes.

Junho de 2011, 110 anos, um mês de comemorações



Roberto Amaral (Acom)

dia 2

O vereador Laércio Trevisan entregou ao diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, a moção de aplausos n° 70/11 à ESALQ, pelos 110 anos de ensino universitário e produção científica como referência nacional e mundial



Roberto Amaral (Acom)

dia 3

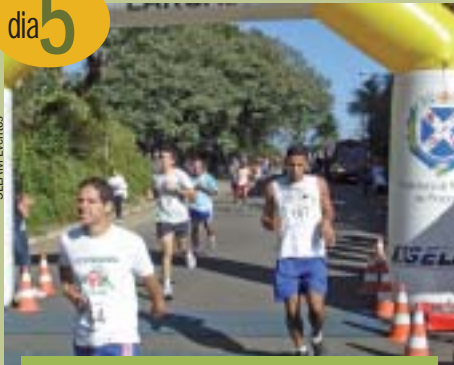
A Divisão de Biblioteca e Documentação (DIBD) promoveu mostra do Projeto 100 mil livros, meta alcançada em comemoração ao aniversário da Escola

O reitor da USP, João Grandino Rodas, lançou o Núcleo de Apoio à Pesquisa em Bioenergia e Sustentabilidade (NAPBS) e anunciou a construção do Centro de Convenções e novo projeto de iluminação do Campus



Roberto Amaral (Acom)

dia 5



SELAM Eventos

2ª Volta Esalqueana, prova com percursos de 5km para corrida e 3km para caminhada

dia 9



Roberto Amaral (Acom)

Profissionais de comunicação foram recebidos para um café e, em seguida, acompanharam palestra do diretor da Agência USP de Notícias, Antonio Carlos Quinto



Roberto Amaral (Acom)

Alunos da escola E.E. "Profª Catharina Casale Padovani", que participaram do projeto "Profissões na ESALQ", apagaram velinhas dos 110 anos da ESALQ

dia 10



Roberto Amaral (Acom)

"O que o mercado espera do profissional do agronegócio" foi o tema do 1º Fórum Permanente de Debates

dia 18



Roberto Amaral (Acom)

A Praça Esportiva do Campus sediou o Sábado Mania, ação realizada em parceria com o SESI/Piracicaba e EPTV Campinas, com apoio da Prefeitura Municipal de Piracicaba



Caio Albuquerque (Acom)



Roberto Amaral (Acom)

dia 21

Durante o ESALQpro, docentes foram homenageados por suas contribuições ao ensino de graduação. Na oportunidade, a importância do ensino na graduação foi abordada pela professora Myriam Krasilchick, da Faculdade de Educação da USP



Barbara Burger (Acom)

1º Encontro dos funcionários não-docentes aposentados do Campus "Luiz de Queiroz"

Profissões na ESALQ recebe alunos do ensino médio



Dúvidas, sugestões e outras informações podem ser obtidas pelo e-mail profissoes@esalq.usp.br

Para intensificar a divulgação dos cursos de graduação e aproximar estudantes do ensino médio do universo acadêmico, teve início em abril o projeto “Profissões na ESALQ”, que abriu as portas da Escola para receber visitas de alunos de escolas piracicabanas do ensino público. No lançamento do projeto, em 20 de abril, alunos da E.E. “Prof. Dionetti Callegaro Miori”, do bairro Água Branca, foram recepcionados no Museu e Centro de Ciências “Luiz de Queiroz”, quando acompanharam uma apresentação

institucional sobre a ESALQ, cursos de graduação, bolsas e auxílios e vestibular da Fuvest e realizaram uma atividade prática. A Assessoria de Comunicação (ACOM) e o programa PONTE, atividade de extensão universitária coordenada pelo professor Gerd Sparoveck, do Departamento de Ciência do Solo (LSO), são responsáveis pela iniciativa, em parceria com a Diretoria Regional de Ensino. Saiba mais em:

www.esalq.usp/acom/profissoes

Pré-Iniciação Científica

No programa de Pré-Iniciação Científica (Pré-IC), coordenado pela Pró-reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), alunos do primeiro e segundo anos do ensino médio de escolas públicas têm a oportunidade de ter uma vivência acadêmica, desenvolvendo uma atividade de pesquisa. Na edição 2010/2011, a ESALQ coordena 11 projetos, desenvolvidos com estudantes das escolas E.E. “Dr. Samuel de Castro Neves”, E.E. “Profa. Catharina Casale Padovani”, E.E. “Prof. Dr. João Sampaio” e E.E. “José Abílio de Paula”. As iniciativas foram apresentadas em 27 de abril, em reunião com representantes da ESALQ, Diretoria Regional de Ensino, estudantes e professores das escolas participantes. Mais informações sobre o Pré-IC em:

www.usp.br/prp

Alunos estrangeiros

A Comissão (CAINT) e a Seção (SCAInt) de Atividades Internacionais da Escola promoveram, em 28 de abril, no Museu e Centro de Ciências “Luiz de Queiroz”, um encontro de confraternização com 20 alunos estrangeiros de graduação ingressantes em 2011, mais 17 alunos da ESALQ que seguirão para o exterior no segundo semestre deste ano.

No total, são 35 estudantes vindos da França, Porto Rico, Estados Unidos e Chile que se encontram na ESALQ neste semestre, sendo que 15 iniciaram os cursos no 2º semestre de 2010. Desses 35, 10 são alunos regulares de dupla-diplomação. Outras informações sobre atividades internacionais na ESALQ podem ser obtidas no site:

www.esalq.usp.br/scaint

Novo doutorado

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou a extensão para o doutorado do programa de pós-graduação (PPG) em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Linhas de pesquisa voltadas à biotecnologia de alimentos, processamento e qualidade de alimentos e segurança e sistemas de qualidade, compõem o modelo do PPGCTA. Como já acontece no mestrado, o doutorado possibilitará ao aluno especializar-se na tecnologia de produção de açúcar, etanol e alimentos, segmento pujante da agroindústria brasileira na atualidade. Informações em:

www.esalq.usp.br/pg

Prêmio Crea-SP

Em 19 de maio, em São Paulo (SP), 237 formandos do ano letivo de 2010, apontados por 77 instituições de ensino registradas no Crea-SP, foram homenageados com o Prêmio Crea-SP de Formação Profissional, um reconhecimento do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia aos alunos mais destacados dos cursos da área tecnológica. Entre os laureados, estiveram duas esalqueanas, a engenheira florestal Daniela Tomasio Apolinario da Luz e a engenheira agrônoma Verona Oliveira Montone.

Bolsa internacional

Filipe Luis Sávio, aluno do doutorado do programa de pós-graduação (PPG) em Genética e Melhoramento de Plantas, foi um dos pesquisadores selecionados na terceira edição do Programa *Beachell-Borlaug International Scholars*, idealizado pela Monsanto em parceria com a agência *Texas AgriLife Research*, da Universidade do Texas A&M (EUA). O objetivo do programa é conceder bolsas de estudos para cientistas e estudantes universitários interessados em desenvolver novas tecnologias de produção de arroz e trigo. Na ESALQ, Sávio tem orientação do professor José Baldin Pinheiro, do Departamento de Genética (LGN).

Painel

Scientia Agricola

Desde abril, o professor Daniel Scherer de Moura, do Departamento de Ciências Biológicas (LCB), assumiu a função de editor científico da revista *Scientia Agricola*. Desde maio, a publicação recebe artigos científicos pelo sistema de submissão *online* SciELO. A implementação do sistema de gerenciamento automatizado de envio, avaliação e acompanhamento dos artigos *online* agilizará o contato com autores, editores e revisores. Na base SciELO também será disponibilizada toda a memória da revista, ou seja, mais de 20 mil artigos publicados desde 1944 via "Anais da ESALQ".

Saiba mais em:

www.scielo.br/sa

De autoria de Evoneo Berti Filho (professor) e João Angelo Cerignoni (técnico), ambos do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA) a exposição "O mundo das borboletas" permaneceu instalada no Museu e Centro de Ciências "Luiz de Queiroz" entre 27 de abril e 30 de junho

Indicadores ISO 9001

O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) e a BM&FBOVESPA obtiveram certificação ISO 9001 para quatro de seus indicadores de preço do agronegócio: Boi Gordo (preço em São Paulo), Milho (Campinas, SP), Bezerro (Mato Grosso do Sul) e Arroz branco do tipo 1 em casca (Rio Grande do Sul). Saiba mais em:

www.cepea.esalq.usp.br

Nematologia

Pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Ciência Nematológica no Brasil, Ailton Rocha Monteiro, professor aposentado do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN), recebeu, em 2 de junho, o Prêmio "Prof. Luiz Gonzaga E. Lordello". A láurea foi entregue durante o Congresso Brasileiro de Nematologia.

Medalha Fernando Costa

Por ocasião da celebração do Dia do Engenheiro Agrônomo, a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP) elegeu seis profissionais que se destacaram em suas atividades.

Em cerimônia realizada em 20 de maio, Walter de Paula Lima, professor permissionário do Departamento de Ciências Florestais (LCF), foi agraciado com a Medalha Fernando Costa, categoria Ação Ambiental.

Citricultura

Internacionalmente reconhecido por seu trabalho sobre epidemiologia de doenças de plantas tropicais, Armando Bergamin Filho, docente do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN), recebeu, em 6 de junho, durante a 33ª Semana da Citricultura, o Prêmio Engenheiro Agrônomo Destaque da Citricultura.

Homenagens

Em 29 de março faleceu, aos 96 anos, o professor Guido Ranzani, (F-1941). Em entrevista concedida ao ESALQ notícias em dezembro de 2006, Guido Ranzani lembrou dos tempos de estudante, da atividade docente e do envolvimento com a prática esportiva. Em 23 de abril faleceu, aos 80 anos, o professor Francisco Ferraz de Toledo (F-1954). Em abril de 2006, em entrevista ao ESALQ notícias, o docente recordou a criação da disciplina optativa Produção e Tecnologia de Sementes, específica para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma. As íntegras das entrevistas podem ser acessadas em:

www.esalq.usp.br/acom

Conheça a ESALQ

Divulgação

Estação Experimental de Genética de Anhembi/Anhumas

Em 1975, foi firmado um convênio entre a USP e as Centrais Elétricas de São Paulo S.A., pelo qual a CESP cedeu ao Departamento de Genética (LGN), em comodato, a responsabilidade da Estação Experimental de Anhembi/Anhumas. Com uma área de 306 ha, sendo 904 m² de área construída, está distante 55 km de Piracicaba, situada nas margens do Rio Tietê, cabeceira da Represa de Barra Bonita, municípios de Piracicaba/Anhembi (SP). O foco principal da estação é o melhoramento genético vegetal, com a condução de experimentos relacionados à genética e melhoramento de milho, soja, maracujá, arroz e manutenção de um banco de germoplasma de mandioca coletado no Brasil todo. Atualmente trabalham nesta estação seis servidores públicos fixos de nível técnico e básico, sendo um deles o administrador local, e um engenheiro agrônomo coordenador das atividades ali realizadas, mais uma média de 25 pessoas em períodos esporádicos de atividade, incluindo professores, pesquisadores, funcionários, alunos de graduação e pós-graduação. As pesquisas realizadas ali fazem parte de projetos que têm dado origem a inúmeras dissertações, teses e publicações nacionais e internacionais. Informações pelo telefone (19) 3429.4205 ou:

www.genetica.esalq.usp.br

“A convivência no bonde era diferente...”

Dirce Alessi Pelegrino nasceu em Piracicaba em 24 de julho de 1924. Reside na mesma casa, na rua Santa Cruz, no Bairro Alto, desde 1953, quando casou-se. Lá, nos atendeu para lembrar fatos das mais de quatro décadas dedicadas ao trabalho na ESALQ. Formou-se na escola Sud Mennucci em 1944 e veio trabalhar na ESALQ em 1945 como ‘diarista’, denominação dos servidores ainda sem estabilidade. “Vim desempenhar a função de apontador, tomava nota da frequência dos funcionários diariamente e repassava para a tesouraria”. Em 1946 foi nomeada para trabalhar na tesouraria. “Quando entrei na ESALQ, só tinha uma mulher trabalhando lá na Genética e outra que servia café. No andar de cima do Edifício Central havia o salão de festas e no último andar era o salão de baile e, naquela época, vários prédios estavam sendo construídos pelo *campus*”.

Dos primeiros anos, lembra que trabalhou com o [João] Bierrenbach de Lima, Walter [Ramos] Jardim, José Benedito de Camargo e Nicolau Athanassof. “Eles se vestiam como mandava o figurino, de terno e gravata, o ambiente era muito familiar, todos tinham muito respeito e amizade pelos funcionários. Quando chegava a época de jabuticaba, depois que terminava o expediente, o diretor José Benedito de Camargo mandava um caminhão levar os funcionários para comer a fruta lá na Fazenda Areão. Nós seguíamos pela Vila Rezende ou atravessávamos o rio de balsa”. Porém, do lado de cá da margem do rio, descendo pela trilha próxima ao restaurante dos docentes, Dirce Alessi Pelegrino recorda-se de um lugar onde ocorriam confraternizações. “Aquele lugar era lindo, cheio de folhas secas e árvores, fazíamos festas de final de ano e hoje me parece que tem só mato, não sei mais como está porque na minha idade

a descida até que eu aguento, mas a subida...”(risos). Vinha trabalhar de bonde, período em que destaca a convivência. “A convivência no bonde era diferente, era gostoso, todo mundo vinha conversando, mas dependendo do dia, quando os alunos não queriam chegar a tempo para uma aula ou prova, não sei como acontecia direito, mas quando o bonde chegava na altura da escola Mello Moraes, na rua São João, os alunos sacudiam o ‘camarão’, como era chamado o bonde, até sair dos trilhos e todo mundo chegava atrasado! Daí os funcionários seguiam a pé, pelo mato mesmo, pois as vias não eram asfaltadas, havia poucas casas naquela região”.

Das atividades na tesouraria, Dirce lembra que, para efetuar o pagamento, cada um dos departamentos tinha um funcionário responsável por retirar o dinheiro na tesouraria dos diaristas e os demais eram pagos diretamente na seção. “Confeccionávamos um envelope, datilografado, com os dados de cada funcionário. Já os professores eram pagos com cheques. Fazíamos os montinhos de dinheiro ali mesmo e íamos enchendo os envelopes”. Na tesouraria atuou por cerca de vinte anos e seguiu dali para a pós-graduação, onde permaneceu como chefe até a aposentadoria. “Trabalhei em um período sem computador, o que funcionava era a cabeça. Depois que chegou o computador esquecemos a cabeça. Eu não cheguei a usá-lo, porque já estava na época de me aposentar e então eu encaminhava os funcionários para fazer cursos de informática”.

Na pós-graduação, teve muito contato com professores e alunos, sabia o nome de todos e recorda-se que o serviço exercia inclusive as atribuições de assistência social. “Os alunos chegavam em Piracicaba temerosos, sem apoio nenhum, eles me procuravam pedindo local para morar, ficavam doentes e



Roberto Amaral (Acom)

Dirce Alessi Pelegrino
“Trabalhei em um período sem computador, o que funcionava era a cabeça...”

corríamos atrás para ajudar...depois melhorou quando entrou a Solange [Calabresi do Couto Souza], do Serviço Social (atual Serviço de Promoção Social da Divisão de Atendimento à Comunidade - DVATCOM). Até hoje eu recebo cartão de ex-alunos, todos sempre muito simpáticos”. Aposentou-se em 1992, deixando de exercer as funções em 1994, mas jamais deixou a Escola. “A ESALQ foi a minha vida, eu vivi para a minha família e para a ESALQ. Hoje faço parte do Coral Luiz de Queiroz, estou sempre na ESALQ, se tem festa, formatura e outros eventos, tô (*sic*) sempre por lá”.

Gabinete da Diretoria

Em 1941, foram iniciadas as obras de ampliação do Edifício Central, concluídas em 1945 com a construção da cúpula. Atualmente, esse local abriga o gabinete do diretor, onde podem ser apreciadas diversas obras de arte, tais como o quadro “A colheita e o beneficiamento do algodão”, de Oscar Pereira da Silva (1916); também o quadro do patrono da ESALQ, Luiz Vicente de Souza Queiroz, óleo sobre tela de Guido Ducci; a bandeira da ESALQ, confeccionada por Archimedes Dutra e instituída oficialmente pela Comissão de Arte e Peças Honrosas em 1976; Brasão da USP, original do desenho da proposta; quadro Hino à ESALQ e Ode à ESALQ, com letra e música de Zilmar Ziller Marcos.



Roberto Amaral (Acom)